

## Professor inesquecível: a narrativa como possibilidade de pesquisa-formação na Licenciatura em Química.

Adriana Neves Dias (IC), Alexandra de Souza Fonseca (IC), Daniele G. Muller (IC), Bianca B. Martins (IC), Fernanda R. S. Pederzoli (IC), Moacir Langoni de Souza(PQ), Maria do Carmo Galiuzzi\* (PQ).  
mcgaliuzzi@yahoo.com.br

Rua Assis Brasil, nº61, Bairro Santa Tereza, Cep 96201-400.

Palavras Chave *Narrativa, Pesquisa-formação, Licenciatura em Química.*

### Introdução

Neste trabalho apresentamos os resultados de uma metodologia inserida no curso de Licenciatura em Química da FURG como possibilidade de pela pesquisa contribuir para a formação docente, tanto dos licenciandos quanto dos formadores<sup>i</sup>.

Além da pesquisa em sala de aula também está sendo desenvolvida a abordagem narrativa como expediente metodológico, tendo como base que o ser humano é especialmente contador de histórias.

Serão apresentados resultados das análises de textos produzidos por alunos do ensino médio – 3º ano, para quem foi solicitado escrever sobre seus professores inesquecíveis.

Os textos foram analisados segundo os princípios da análise textual discursiva, que consiste na unitarização inicial dos textos com produção de unidades de significado e posterior categorização<sup>ii</sup>.

### Resultados e Discussão

Na pesquisa narrativa se vive a experiência sobre a qual se estuda, em uma perspectiva historiada de ver a vida e o mundo. Anotar ou ouvir histórias, registrar fazeres, ações e acontecimentos referentes ao contexto estudado são caminhos a serem percorridos pelo pesquisador. Nesse tipo de pesquisa o pesquisador precisa ficar completamente envolvido, apaixonado pelo trabalho com os participantes, mas deve alternar proximidade e distanciamento para construir seus textos de campo. A composição desses textos depende de registros interpretativos adequados do que foi vivenciado, não deixando sua construção por conta da memória. Constroem-se textos duais, contendo observações ou descrição do contexto observado e observações sobre como o pesquisador está vivendo a experiência de observação. Na pesquisa narrativa busca-se capturar a amplitude da experiência em sua infinidade de possibilidades e perspectivas, criadas pelo espaço tridimensional da pesquisa<sup>iii</sup>.

Na análise apresentam-se as categorias emergentes percebidas na constituição da identidade de um bom professor (inesquecível) na visão de alunos da escola básica: as relações entre professor e aluno em que a

participação dos alunos é vista como inesquecível. Carisma, solidariedade e dedicação aliadas a intenção de construir a capacidade crítica dos alunos foram salientados; o papel do conteúdo disciplinar especialmente no que se refere à preocupação do professor com as aprendizagens dos alunos, marcadas pela atenção carinho, dedicação simpatia, compreensão e apoio do professor; a influência do ambiente escolar em que o aluno percebe a comunidade escolar atuando coletivamente. Os relatos mostram uma visão da escola e do professor mais marcada pela contribuição afetiva do professor do que pela componente profissional de detentor de um conhecimento específico.

### Conclusões

Os relatos apresentados por alunos da escola básica possibilitaram movimentos nas compreensões dos licenciandos sobre seu papel enquanto mediador de aprendizagens em que as relações afetivas foram destacadas. Relatos também foram feitos com os licenciandos e o movimento em direção a vários professores bem como a compreensões mais complexas do significado de ser professor marcam os relatos. Isso nos mostra sobre a possibilidade da narrativa na formação de professores com teorias mais complexas sobre o ser e fazer na escola.

### Agradecimentos

Agradecemos especialmente às professoras Maria Ângela Teixeira, Cláudia Zuchovsky, Raquel Pereira Quadrado, Cleiva Aguiar e Márcia Santiago e aos alunos das escolas que fizeram os relatos sobre os professores inesquecíveis.

---

<sup>iii</sup> DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

<sup>iii</sup> MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, UNESP, São Paulo, v.9, n. 2, p. 191-211, 2003.

<sup>iii</sup> CLANDININ, J.D; CONNELLY, M. *Narrative Inquiry*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 2000.

